

■ Furto de tampas metálicas cria um perigo adicional

As pistas do DF também embutem um tipo de armadilha que traz prejuízos à Secretaria de Infra-Estrutura e Obras e perigo à comunidade. É a retirada das tampas metálicas que cobrem as caixas de passagem, bueiros, ligações da Companhia Energética de Brasília (CEB), caixas de gordura e esgoto. Sem a cobertura, os buracos ficam abertos e provocam acidentes.

Na Asa Norte, próximo ao Carrefour Bairro na 504/5, moradores de rua colocaram uma cadeira de plástico sobre um

desses buracos para evitar mais acidentes. A tampa protegia caixa da CEB. Antônio Silva, 37 anos, vigia carros no estacionamento do supermercado diz que muita gente já se machucou.

– Outro dia, se a mãe não estivesse segurando um menino pelo braço ele tinha caído lá dentro. Ia se machucar muito – contou o vigia.

Na Asa Norte, o zelador de um prédio na 710/11 começou a colocar placas de madeira para evitar acidentes com os moradores. As caixas de gordura, da

CEB e da Telefônica foram levadas por catadores de lixo, que vêem nelas uma fonte de rendimento. Afinal, o metal é vendido por mais de R\$ 2 o quilo.

À Secretaria, fica o prejuízo de R\$ 400 por tampa. Somente este ano, mais de 300 foram substituídas.

– Não podemos soldar as tampas, porque esses buracos servem para vistorias e concertos. Já tentamos colocar placas de concreto como proteção às chapas de metal. O resultado foi que passaram a ser furtadas também, ou apenas quebradas para retirar o metal. A única coisa que podemos fazer é continuar substituindo – afirmou o secretário Canovas.